

PÁG 2

Conselho aprova propostas para Abraceel discutir com candidatos nas eleições 2022

PÁG 5

Projeto Energia Mais Consciente melhora e terá versão no metaverso

PÁG 7

GT Abraceel discute parcelamento de débitos de penalidades, multas e EER na CCEE

PÁG 9

Abraceel na Mídia

PÁG 10

Curtas

PÁG 14

E o Congresso?

PÁG 16

Abraceel nas Eleições

PÁG 17

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!



Conselho aprova propostas para Abraceel discutir com candidatos nas eleições 2022

Matéria em 1 minuto:

- Alterar o modelo comercial para universalizar o acesso ao mercado livre, revisar a política de subsídios e fortalecer a governança setorial estão entre os temas da agenda;
- Abraceel também vai defender a ampliação da competição nos mercados de gás natural, etanol e créditos de carbono e a possibilidade para que a energia de Itaipu passe a ser vendida livremente no mercado nacional;
- Conselho determinou incluir proposta para desenvolver o mercado energético na América do Sul, com livre fluxo de investimentos e ampla liberdade de escolha aos consumidores.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 14.07, o Conselho de Administração da Abraceel se reuniu para discutir, dentre outros temas, a deliberação sobre as propostas da associação para dialogar com candidatos nas eleições 2022, o posicionamento para a consulta pública do Ministério de Minas e Energia para valorar custos e atributos da geração distribuída e a revisão orçamentária e do plano de ações para este ano.

Agenda de propostas nas eleições 2022

Os conselheiros discutiram e aprovaram, após contribuições, as propostas que a Abraceel fará aos candidatos que vão disputar cargos no Poder Executivo e no Congresso Nacional.

As propostas, alinhadas ao planejamento estratégico da Abraceel definido por todas as empresas associadas, incluem os seguintes tópicos:

- 1.** Alterar o modelo comercial do setor elétrico, dando acesso ao mercado livre para todos os consumidores. A universalização do direito de escolha é a solução estrutural para estimular a competição e, por consequência, a redução dos preços da energia.
- 2.** Revisar a política de subsídios do setor, excluindo os custos das políticas públicas da conta do consumidor de energia elétrica. A eliminação de privilégios e reservas de mercado é o caminho para um setor de energia competitivo e indutor do desenvolvimento econômico e social do Brasil.



3. Fortalecer e democratizar a governança setorial. Dar clareza e especificidade às responsabilidades das instituições. Promover indicações com critérios profissionais de seleção aos cargos de liderança no setor, com maior participação dos agentes setoriais e menos influência política.
4. Ampliar a competição nos mercados de gás natural, etanol e créditos de carbono, estimulando a entrada de novos investidores, a inovação e a eficiência em benefício do consumidor.
5. Fazer com que a energia de Itaipu deixe de ser destinada exclusivamente aos consumidores atendidos pelas distribuidoras e passe a ser vendida livremente no mercado nacional. A revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu em 2023 é uma oportunidade extraordinária para fomentar a competição no mercado brasileiro.
6. Desenvolvimento de um mercado energético sem barreiras comerciais na América do Sul com livre fluxo de investimentos e liberdade de escolha dos consumidores.

Essas propostas farão parte de um documento executivo, para os quais os conselheiros sugeriram contribuições e poderão enviar comentários adicionais até o dia 15.07, de forma que a diretoria da Abraceel possa consolidar as sugestões e dar seguimento à conclusão do posicionamento e diálogo com os candidatos à Presidência da República, Câmara dos Deputados e Senado Federal. Em seguida, será elaborado um detalhamento das propostas, com vistas a dar maior suporte aos pleitos da Abraceel.

Revisão orçamentária

Rodrigo Ferreira apresentou a relatório do acompanhamento do orçamento da Associação, e proposta de sua revisão, visando adequá-lo aos valores aprovados pelas associadas na AGO realizada para isso, e a perspectiva para o restante do ano, assunto que foi aprovado pelos conselheiros presentes, que sugeriram ainda que a Diretoria Executiva atualize também a previsão orçamentária para os próximos anos.

Consulta pública sobre geração distribuída

Alexandre Lopes apresentou o resumo da contribuição da Abraceel à CP MME 129/2022, que trata da proposta conceitual das diretrizes para valoração dos custos e benefícios da microgeração e minigeração distribuída.

A ideia geral discutida com o Grupo Técnico da Associação é de apoio às diretrizes propostas pelo CNPE e que os efeitos decorrentes da valoração dos custos e benefícios da geração distribuída não devem impactar os consumidores do mercado livre, tampouco incorrer em custos extras com modernização de medidores. Os conselheiros aprovaram as diretrizes da contribuição que a Associação fará à consulta pública do MME, cujo prazo se encerra dia 15.07. A íntegra da contribuição está no site da Abraceel > Biblioteca > Contribuições e Notas Técnicas



Revisão do plano de ações

Após apresentação das atividades realizadas no primeiro semestre para atender as metas estipuladas em cada uma das três bandeiras do planejamento estratégico e depois de debate entre os conselheiros, o colegiado referendou a diretriz proposta pela diretoria executiva de redirecionar os esforços das atividades no segundo semestre.

Assuntos gerais

Houve rápida apresentação das propostas do Fórum de Associações do Setor Elétrico (Fase) para os presidentes, tratando de governança setorial, redução de encargos e subsídios, modernização do mercado de energia, aceleração da abertura do mercado e atração de investimentos.

A próxima reunião do Conselho de Administração da Abraceel será no dia 18.08, às 10h, na sede da associada BC Energia, em Goiânia. A reunião ocorrerá em formato híbrido, com possibilidade de participação dos associados. Em breve maiores informações.





Projeto Energia Mais Consciente melhora e terá versão no metaverso

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel aprimora escopo do projeto E=MC², que passará a oferecer experiência no metaverso;
- Metaverso é um espaço virtual que simula o ambiente real, com possibilidades de apresentar conteúdos e interagir com os públicos por diversas formas;
- Após o primeiro ciclo de reuniões de apresentação do projeto, a Abraceel iniciou agendamento de nova rodada de conversas com associadas que tenham interesse em conhecer as características e as oportunidades de visibilidade para a marca. Agende a sua conversa: abraceel@abraceel.com.br



Tempo de leitura:
2 minutos

O projeto Energia Mais Consciente, desenvolvido pela Abraceel e pela produtora BackStage para estabelecer uma forma inovadora de comunicação com a sociedade, cresceu e ganhou uma versão no metaverso. Dessa forma, o E=MC² terá também um espaço virtual que vai simular a experiência dos visitantes no espaço físico. Com a novidade, serão disponibilizadas no metaverso salas de reuniões e de exposições para os patrocinadores se reunirem com clientes.

Metaverso é um espaço virtual que simula o ambiente real, com interação, experiência de imersão, acesso simultâneo e alcance ilimitado. Assista conteúdo explicativo sobre o que é esse novo espaço [aqui](#).

Idealizado em parceria com a BackStage, o projeto E=MC² é grandioso e tem como objetivo aproximar a sociedade ao tema energia elétrica por meio de recursos tecnológicos e sensoriais, colocando o consumidor no centro do debate.



Com estrutura itinerante, o objetivo inicial é atingir 100 mil pessoas em três capitais (SP, RJ e BSB), além de milhões de pessoas via metaverso e mídia orgânica e programática, provocando diálogo sobre temas como transição energética, desenvolvimento sustentável, inovação tecnológica, liberdade de escolha e consumo consciente de energia elétrica.

A apresentação realizada pode ser acessada pelo [link](#).

A Abraceel passará a agendar nova rodada de apresentações do projeto para as empresas interessadas em conhecer o projeto. Reuniões individuais podem ser solicitadas pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br e a equipe Abraceel retornará com a agenda.





GT Abraceel discute parcelamento de débitos de penalidades, multas e EER na CCEE

Matéria em 1 minuto:

- Aneel instaurou a Tomada de Subsídios 10/22, com objetivo de regulamentar o parcelamento de débitos na CCEE oriundos de penalidades, multas e Encargo de Energia de Reserva;

- Associadas entendem que a taxa de juros mínima praticada no parcelamento dos débitos junto à Câmara deve ser mais cara que a taxa praticada pelo mercado;

- GT também defende que o agente inadimplente no MCP, mesmo que tenha requerido parcelamento dos débitos de penalidades, multas e EER, não poderá retornar ao mercado.



Tempo de leitura:
2 minutos

O Grupo Técnico da Abraceel se reuniu no dia 14.07 para discutir a Tomada de Subsídios 10/22 da Aneel, que objetiva regulamentar o parcelamento dos valores inadimplidos oriundos de penalidades, multas e EER.



Com base na proposta apresentada pela CCEE em 2017, a Aneel disponibilizou questionário para colher subsídios da sociedade acerca da regulamentação do tema. A proposta da CCEE prevê dois tratamentos para o parcelamento dos débitos, distinguindo entre os agentes desligados e os aderidos na Câmara.

Condições para os agentes desligados da Câmara:

- Deságio conforme antiguidade da dívida;
- Permitir parcelamento caso o ex-agente assine confissão da dívida;
- Permitir retorno ao quadro associativo durante o parcelamento, com condições: garantia de alta liquidez, registro por contingência, incidência de juros etc;



- Venda da dívida para empresas especializadas em recuperação de crédito.

Condições para agentes aderidos:

- Possibilidade de parcelamento após a deliberação de desligamento;
- Mediante confissão da dívida;
- Sem deságio;
- Apresentação de garantias;
- Juros e quantidade de parcelas (máximo 12) conforme robustez da garantia;
- Utilização apenas uma vez a cada período;
- Registro de vendas por contingência.

Na reunião, os participantes do GT Abraceel ponderaram que o parcelamento pode ser facultado ao agente após a deliberação do desligamento pelo CAd CCEE, que devem ser requeridas garantias financeiras e o agente que já possua parcelamento em andamento não pode solicitar outros, estando ou não adimplente.

Complementarmente, as associadas entendem que a taxa de juros mínima para o parcelamento dos débitos junto à Câmara deve ser mais cara que a taxa praticada pelo mercado, não sendo desejável oportunizar ou facilitar a arbitragem entre parcelar a dívida com a CCEE ou obter recursos de terceiros.

Em relação à venda de dívida a terceiros pela CCEE de agente desligado, as associadas concordam com a possibilidade, contudo, o agente não deve ter possibilidade de retornar ao mercado. Adicionalmente, nesse caso, considera-se interessante estabelecer um tempo mínimo após o desligamento para o permissivo da venda da dívida.

Por fim, será destacado na contribuição da Abraceel que o agente inadimplente no MCP, mesmo que tenha requerido parcelamento dos débitos de penalidades, multas e EER, não poderá retornar ao mercado.

A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Apresentações Exclusivas”. Em breve será enviado ao GT minuta de contribuição à TS Aneel 10/22.





ABRACEEL NA MÍDIA



AUTOPRODUÇÃO DE ENERGIA É O CAMINHO PARA A ECONOMIA ENERGÉTICA NO BRASIL

I g1

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



PL QUE PREVÊ MERCADO LIVRE DE ENERGIA GANHA FORÇA NO CONGRESSO

I JOTA

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



MERCADO LIVRE COMPLETA 27 ANOS E CONTEMPLA APENAS 0,029% DOS CONSUMIDORES, DIZ ABRACEEL

I Mega What

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



MERCADO LIVRE COMPLETA 27 ANOS AINDA DISTANTE DA MAIORIA DOS CONSUMIDORES

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

MME promete entregar “dez grandes marcos legais”

No dia 13.07, a Abraceel esteve presente no evento Energias Limpas, Renováveis e Emissão Zero 2050, do Instituto Nacional de Energia Limpa (Inel) que contou com a participação do Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, do Deputado Federal Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) e da Diretora Geral-Substituta da Aneel, Camila Bomfim. Na ocasião, o ministro disse que seu discurso traria três importantes mensagens: o MME é parceiro na agenda ambiental e o Brasil é privilegiado pela sua matriz limpa; o país precisa se apresentar como um porto seguro para investimentos e o Ministério de Minas e Energia reunirá as associações setoriais nos dias 26, 27 e 28 de julho para que, dentro de quatro grandes temas (energia, planejamento energético, mineração e óleo e gás), sejam elencadas as prioridades. Além disso, firmou o compromisso de entregar, no dia 10 de novembro, dez grandes marcos legais para o próximo governo, independente do resultado da eleição.

Almoço com CEO da Eletrobras Rodrigo Limp

No dia 13.07, a Abraceel, representada por Rodrigo Ferreira, Bernardo Sicsú e o conselheiro independente Reginaldo Medeiros, se reuniu com o presidente da

Eletrobras, Rodrigo Limp, para discutir a agenda do setor. No almoço, foram debatidas questões como a abertura de mercado, formação de preço e a importância do avanço da pauta do mercado livre.

Mercado Livre de gás no RN avança

Foi sancionada no Rio Grande do Norte a Lei 11.190/22, que versa sobre o mercado livre de gás natural no estado. Dentre as diretrizes, destaca-se a possibilidade de o consumidor que possuir o uso anual médio igual ou superior a 5.000 m³/dia optar pela migração do mercado livre. Contudo, a normativa estabelece que o regulador estadual (Arsep) deverá autorizar e fiscalizar os comercializadores de gás, sendo necessário envio dos contratos de compra e venda para a Arsep para comprovação de lastro por esses agentes. Complementarmente, também é conferido ao comercializador a responsabilidade pela qualidade do gás no ponto de recepção. Vale reforçar que a Abraceel participou das discussões, em linha com o definido pelos associados no Planejamento Estratégico, para abertura do mercado de gás no estado. O texto pode ser lido na íntegra no [link](#).

Marque na agenda: o coquetel anual da Abraceel está de volta

O coquetel anual da Abraceel já está com data e local confirmados. Será no dia 08.12 na Villa Bisutti Casa do Ator, em São Paulo. Salve essa data que, em breve, divulgaremos mais informações.





Oportunidade de patrocínio no Planejamento Estratégico da Abraceel

O Planejamento Estratégico da Abraceel será realizado em Florianópolis nos dias 03 e 04 de novembro em novo formato, com painéis diferenciados, para se tornar um grande evento do setor. Uma das novidades é a oportunidade de patrocínio do almoço e dos coffee breaks do primeiro dia. As associadas interessadas em patrocinar terão benefícios como a divulgação de vídeo institucional na abertura, nomes destacados na abertura e encerramento do evento, logomarca nos materiais de divulgação, banner estratégico no local e muito mais. Ao patrocinar um evento dessa dimensão, a empresa demonstra liderança e compromisso com as questões mais relevantes para o mercado livre. As informações foram enviadas por e-mail e qualquer dúvida, entre em contato pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br.



E não se esqueça de fazer sua reserva no hotel do evento!

Data: 03 e 04 de novembro de 2022

Local: Hotel LK Design - Florianópolis (SC)
Desconto com o cupom "abraceel" exclusivo para associados clicando [aqui](#).

Por conta da delimitação do espaço, solicitamos que cada empresa participe do evento somente com um colaborador. Caso restem vagas até um mês antes do evento, liberaremos para mais colaboradores.

Abraceel tem nova política de apoio a eventos e cursos

A Associação atualizou a sua política de apoio institucional. Serão contemplados apenas eventos e cursos relacionados ao setor de energia e de interesse das associadas, além de oferecer desconto ou cortesia na inscrição para essas ou Abraceel. Contudo, os eventos das associadas serão apoiados, independentemente de desconto ou cortesia, desde que não sejam contrários aos interesses da Associação. Além disso, as formas de divulgação incluem o relatório semanal, site, WhatsApp e redes sociais (Instagram, LinkedIn e Twitter). Confira a íntegra [aqui](#).

À ANP, Abraceel e associações pedem conselho de carregadores de gás

A Abraceel, IBP, Abrace e Abpip enviaram carta ao diretor da ANP, Fernando Moura, propondo a criação de um Conselho Transitório de Usuários para monitorar o desempenho, a eficiência operacional e

os investimentos das transportadoras de gás e elaborar, periodicamente, relatórios sobre as não conformidades verificadas no exercício de sua competência e encaminhá-las à ANP. Dentre os objetivos estão o acompanhamento da evolução da regulamentação no setor de gás natural, em especial no monitoramento dos custos relativos ao transporte e a escolha da metodologia utilizada para cálculo da capacidade física e comercial de transporte, além de dar publicidade às decisões e aos atos praticados e informar a ANP os resultados obtidos nas análises pelo Conselho. A íntegra do documento pode ser acessada [aqui](#).

CNPE aprova Plano de Recuperação de Reservatórios

Em sua 3ª reunião extraordinária de 2022, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou resolução que versa sobre o Plano de Recuperação dos Reservatórios de Regularização de Usinas Hidrelétricas do País, cuja elaboração foi determinada pela Lei 14.182/2021. O plano será detalhado com metas e indicadores globais de monitoramento, que entrarão em Consulta Pública pelo MME em até 210 dias. Além disso, a implementação do plano contará com o desenvolvimento de ações de diversas instituições setoriais, com o acompanhamento do MME e participação do ONS, EPE e Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Contudo, para a publicação, a resolução CNPE ainda precisa ser aprovada pelo Presidente da República.

Mercado livre é prioridade da Frente Parlamentar pelo Brasil

Competitivo

No dia 12.07, Ângela Oliveira, Diretora de Relações Institucionais da Abraceel, esteve presente no evento da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo, que apresentou a agenda “12 compromissos para um Brasil Competitivo”, documento para apoiar o debate com candidatos ao Poder Executivo e Poder Legislativo a respeito do tema. Entre os compromissos, consta a reorganização da matriz energética para diminuir o custo da energia e o risco de desabastecimento, cuja meta é a ampliação do acesso ao mercado livre de energia, de forma a estimular o uso de fontes renováveis e reduzir os encargos setoriais. Para atingir a meta, a frente parlamentar lista algumas propostas, como a aprovação do PL 414/21, a redução da tributação e o novo modelo de financiamento dos subsídios e encargos setoriais, transferindo progressivamente os subsídios embutidos na CDE para o Tesouro Nacional. O aprimoramento da governança setorial, o monitoramento dos desdobramentos da privatização da Eletrobras, a ampliação das concessões de geração e transmissão de energia e a implementação do Novo Mercado de Gás completam as propostas. A íntegra do documento pode ser acessada [aqui](#).

Novos relatórios de mídia estão disponíveis

Estão disponíveis, na área restrita às associadas, os relatórios de mídia referentes aos meses de maio e junho de 2022. Os documentos são uma inovação realizada pela equipe interna da Associação e trazem informações como a quantidade de matérias publicadas em diversos meios de



imprensa mencionando a associação, bem como um mapeamento sobre solicitações de entrevista, distribuição regional da visibilidade obtida e um histórico das visitas e conversas com jornalistas dentro da política de relacionamento com estes profissionais. Cada relatório é inaugurado com um resumo dos fatos e dos grandes números que marcaram o mês em questão e finalizado com uma seleção de imagens exemplificando as principais matérias abordando a Abraceel. Críticas e sugestões podem ser enviadas pelo email abraceel@abraceel.com.br Visite os relatórios:

Maio: Clique [aqui](#)

Junho: Clique [aqui](#)

Leilão de reserva de capacidade na pauta da Aneel

Será discutida na reunião pública da Aneel do dia 19.07 a proposta de abertura de consulta pública para colher informações para o aprimoramento da proposta de edital e anexos do leilão de reserva de capacidade de 2022.





#PartiuRecesso – conforme o Regimento Interno das Casas, no dia 17 de julho enceram-se as atividades do primeiro semestre, com o retorno para o início de agosto. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), convocou esforço concentrado de 1º a 5 de agosto. É provável que o Senado concentre votações no mesmo período. A pauta, segundo Lira, será definida de acordo com as votações do Senado e deve incluir medidas provisórias e o rol taxativo da Agência Nacional de Saúde (ANS) sobre a cobertura dos planos de saúde.

Na última semana de trabalho, os destaques ficaram para:

Promulgação da Emenda Constitucional 123 (PEC Eleitoral), que permite ao governo gastar para além do teto de gastos com a finalidade de aumentar os benefícios sociais.



Rodrigo Pacheco ✓ @rodrigopacheco · 2 h

O Congresso Nacional encerrou, nesta quinta-feira, os trabalhos do semestre com a promulgação das emendas constitucionais 123/2022, que prevê aumento do Auxílio Brasil e concede ajuda financeira a caminhoneiros e taxistas; a 124/2022, que assegura o piso salarial da enfermagem; 🇧🇷

Derrubada de veto em GD - Foram derrubados os vetos à inclusão dos projetos de mini e micro GD no Reidi e o que permite a classificação na modalidade das unidades flutuantes de geração fotovoltaica instaladas sobre a superfície de lâmina d'água de reservatórios hídricos, represas e lagos, naturais e artificiais. As medidas ampliam os subsídios do marco legal da GD (Lei 14.300/2022).

Adiada a votação do marco legal para exploração energética no mar - A Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado adiou a votação do PL 576/2021, que disciplina a outorga de autorizações para aproveitamento de potencial energético offshore. O relator, senador Carlos Portinho (PL-RJ), líder do governo, apresentou texto substitutivo reforçando as compensações socioambientais pela exploração das águas, propôs o parcelamento do bônus de assinatura e assegurou 5% das participações a serem recebidas pelos governos a projetos de desenvolvimento sustentável e econômico destinados às comunidades ribeirinhas impactadas. Há expectativa para o projeto voltar a ser discutido após o recesso.



Semestre termina com avanços na energia, mas sem PL 414

O primeiro semestre de trabalhos legislativos teve alguns marcos no tema energia, como a Lei Complementar 194, que limitou a aplicação de ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo, considerando esses bens essenciais.

PL 414 não avançou, mas não foi por falta de trabalho

Durante o semestre, a Abraceel lançou o Movimento pela Liberdade do Consumidor de Energia, durante evento promovido pela Clarke Energia. Mais de 130 pessoas, entre empresários, parlamentares e autoridades estiveram presentes, quando a Associação lançou estudos inéditos que dimensionam os benefícios econômicos e sociais da abertura integral do mercado de energia. Confira [aqui](#).

Como parte desse movimento, a Abraceel também promoveu eventos com a Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo e com a Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia com foco na aprovação do PL 414. Em outro evento promovido, o relator da matéria foi convidado para almoço em Brasília com o Conselho de Administração.

Para além do PL 414, Rodrigo Ferreira representou a Abraceel em Audiência Pública da Comissão de Minas e Energia, no dia 14.06, que tratou do orçamento da CDE para 2022. Rodrigo apontou que um terço da CDE está sendo alocado para custear a geração de energia por combustíveis fósseis para abastecer os sistemas isolados do país, e outra parcela significativa é destinada para custear a tarifa social, que recomendou que fosse transferido para o Orçamento Geral da União. Confira a íntegra [aqui](#).

Aliás, energia foi uma pauta recorrente entre os deputados. A Comissão de Defesa do Consumidor promoveu três audiências sobre geração distribuída, [reajuste de preços de combustíveis e da energia elétrica](#).

Já a Comissão de Minas e Energia [promoveu nove audiências públicas](#), que envolveram desde a CDE, até fundo de investimento para financiar projetos de crédito de carbono.





Durante a semana, energia não foi um tema quente na agenda dos presidentiáveis. Em uma semana que levou os Ministros Paulo Guedes e Adolfo Sachsida ao Senado para falar sobre combustíveis, Bolsonaro deu publicidade à redução na conta de energia, que pode chegar a 19%.

O candidato Lula esteve reunido com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e parlamentares aliados. O ex-presidente tem buscado apoio dos candidatos que se colocam como terceira via - Simone Tebet e Bivar - para tentar conseguir vitória no primeiro turno, pois acredita que possuem votos que podem dificultar sua vitória.



Jair M. Bolsonaro  @jairbolsonaro · 14 de jul



- REDUÇÃO NA CONTA DE ENERGIA PODE CHEGAR A 19%.

. Após sanção da Lei do teto de 18% para as alíquotas de ICMS na energia;

.A capitalização da Eletrobras, que destinou R\$ 5 bi para modicidade tarifária em 2022;

.A devolução integral aos consumidores de créditos tributários;



 **PRÓXIMA
SEMANA**

18.07 - Segunda-feira: Abraceel se reúne com a diretora da ANP, Symone Araújo, para discutir sobre a regulamentação do comercializador independente de etanol, às 16h.

20.07 - Quarta-feira: Danyelle Bemfica, Assessora de Energia da Abraceel, participa do Workshop da EPE e WayCarbon sobre indicadores socioambientais, às 9h;

Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Energia da Abraceel, participa de painel de discussão do Tribunal de Contas da União que debaterá o planejamento da operação eletroenergética do SIN, às 14h30;

Bernardo Sicsú, Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel, participa da 3ª reunião ordinária do Fórum do Gás, às 14h.

21.07 - Quinta-feira: Abraceel se reúne com presidente e diretores da Abdib para discutir o potencial do mercado livre de energia e a situação do PL 414/2021, às 11h30;

Abraceel se reúne com o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, para discutir a agenda do mercado livre de energia, às 18h.